

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO N.º , DE 2007

(Do Sr. Deputada Janete Capiberibe e Deputado Ribamar Alves)

Requiero na forma da Lei que após aprovado pelo plenário seja realizado Audiência Pública, no âmbito desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para debater questões sobre a implantação de uma siderúrgica de grande porte no Estado do Maranhão.

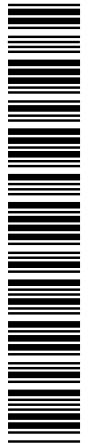
Senhor Presidente,

Venho requerer a Vossa Excelência uma audiência pública conjunta das Comissões de Meio Ambiente, Minas e Energia e Trabalho sobre a implantação de uma siderúrgica de grande porte (Consórcio Boalsteel – Vale do Rio Doce) no estado do Maranhão: ilha de São Luís ou continente?

Convidados: Representante da CVRD, da Boalsteel, Governo do Estado do Maranhão (Secretaria de Indústria e Comércio e Secretaria de Meio Ambiente), Comissão Arquidiocesana de Justiça e Paz do Maranhão, IBAMA e Ministério Público Federal.

JUSTIFICATIVA

A implantação de um empreendimento desse porte (Siderúrgica de grande porte) trará com certeza impacto ambiental sem precedentes se alguns cuidados não forem tomados com antecedência.



Primeiramente uma siderúrgica de grande porte necessitará de grande quantidade de água e areia, além de trazer para o local de sua implantação milhares de pessoas famintas por trabalho e, na sua grande maioria, são pessoas sem qualificação para o trabalho e que ao irem em busca do trabalho só contam com a passagem de ida, ou seja, não sendo alcançado o emprego não tem mais como retornar ao seu lugar de origem.

São Luís por ser uma ilha é limitada, tem também o contratempo de que já experimenta centenas de problemas inerentes às cidades que crescem muito e de forma desordenada: não conta com serviço de saneamento básico adequado e beneficiando todas as famílias, ao contrário nem a metade da população conta com esse benefício, tem problema crônico de água, possui todo o seu subsolo com suas águas contaminadas, não tem como abrigar todas as famílias que poderão vir em busca do trabalho, carece de escolas, hospitalais, transporte urbano, etc.

Por outro lado a implantação no continente, no caso na cidade de Santa Inês, que dista 230 Km de São Luís, interioriza o desenvolvimento, facilita o escoamento, já que é entrecortada por duas BRs (222 e 316), que servem a todas as regiões do Brasil, a ferrovia de Carajás passa por dentro da cidade, possui rios perenes como o rio Pindaré e o rio Grajaú, lagos perenes circundam a região, várias jazidas de areia e estudos mostram que a siderúrgica sendo implantada em Santa Inês não causará maiores prejuízos ou lucros menores que venham a comprometer os ganhos da empresa.

Além do mais, temos que ter uma preocupação adicional com a avalanche de danos que o homem vem causando ao meio ambiente, pela forma arbitrária e descontrolada com que explora a nossa maior riqueza, que é a natureza.

Sala da Comissão, em 12 de fevereiro de 2007.

Janete Capiberibe

Ribamar Alves
Deputado Federal - PSB/MA

